

**Pesquisa Mensal de Emprego
JANEIRO 2009**

**Região Metropolitana do
Rio de Janeiro**

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2009
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação (6,6%) fica constante no mês e no ano. Rendimento médio real (1.291,30) cresce 6,7% na comparação frente a janeiro de 2008.

Em janeiro de 2009, havia 10.148 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Em relação a dezembro de 2008, houve um acréscimo de 0,7% do total da população em idade ativa, representando um adicional de 73 mil pessoas. Dessas pessoas em idade ativa, 50,2% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 3,6% desocupadas e 46,2% não economicamente ativas. A taxa de desocupação (6,6%) não apresentou variação significativa tanto na comparação mensal quanto na anual.

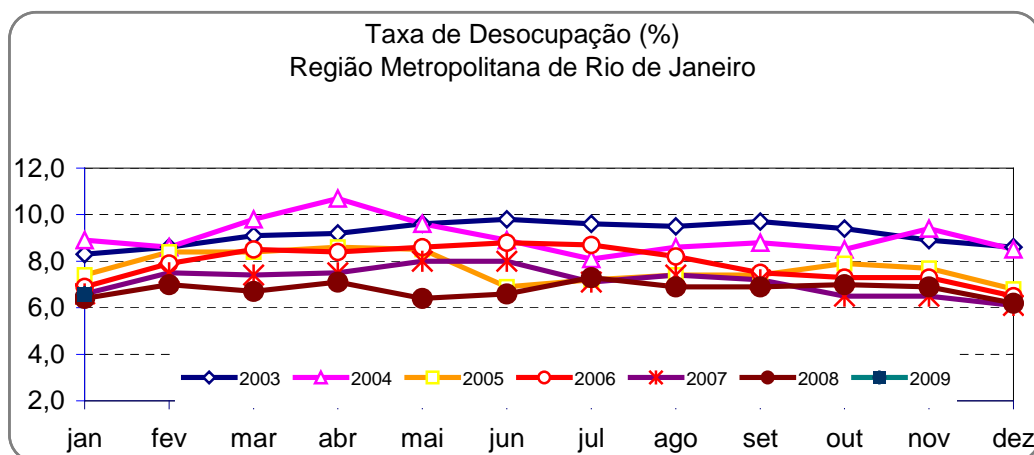
Em relação as categorias de posição na ocupação, não houve variação no mês. Na comparação frente a dezembro de 2008, os empregados com carteira assinada no setor privado e os militares ou funcionários públicos estatutários tiveram aumento, de 5,3% e 11,1%, respectivamente. Os trabalhadores por conta própria caíram em 8,3% na comparação com janeiro de 2008 e as demais categorias ficaram constantes no mês e no ano.

No que se refere aos grupamentos de atividade, a Pesquisa Mensal de Emprego não registrou diferenças significativas na comparação mensal. Na comparação anual os setores de atividade da construção e da educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social apresentaram aumentos significativos (12,8% e 6,4%). Os demais grupamentos apresentaram-se estáveis.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas (R\$ 1.291,30) cresceu 6,7% no ano e 0,9% no mês. Na comparação mensal, as perdas ficaram com os militares ou funcionários públicos estatutários (0,8%). Os empregados sem carteira no setor privado mantiveram estabilidade e as demais categorias tiveram aumentos.

Na comparação anual, o aumento do rendimento foi de 6,7% e todas as categorias apresentaram aumentos significativos. Os empregados com carteira no setor privado, 4,4%, os empregados sem carteira no setor privado, 7,7%, os militares ou funcionários públicos estatutários, 2,8% e os trabalhadores por conta própria, 7,7%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana do Rio de Janeiro entre Janeiro de 2003 e janeiro de 2009



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (10.148 mil pessoas) não apresentou variação em relação ao ano anterior, mas cresceu 0,7% em relação a dezembro de 2008. Isto representou um acréscimo de 73 mil pessoas em idade ativa no mercado de trabalho no ano.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 50,2% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 3,6% desocupadas (nível de desocupação) e 46,2% não economicamente ativas em janeiro de 2009.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009 de acordo com a tabela abaixo.

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	45,8	45,6	46,1
Feminino	54,2	54,4	53,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	8,7	9,3	9,3
15 a 17 anos	5,2	5,1	5,3
16 a 24 anos	16,5	15,7	15,5
18 a 24 anos	12,9	12,3	12,1
25 a 49 anos	42,1	41,8	41,4
50 anos ou mais	31,1	31,4	31,8
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	4,1	3,7	3,3
1 a 3 anos	8,5	8,3	7,4
4 a 7 anos	28,6	28,1	27,6
8 a 10 anos	19,1	18,8	18,5
11 anos ou mais	39,7	41,1	43,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 5.456 mil pessoas em janeiro de 2009, não apresentou uma variação significativa frente a dezembro de 2008 nem em relação a janeiro de 2008.

O quadro a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009.

População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	55,1	54,9	54,7
Feminino	44,9	45,1	45,3
Condição na Família			
Principal responsável	49,6	49,3	49,9
Outros membros	50,4	50,7	50,1
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,2	0,2	0,2
15 a 17 anos	1,2	1,4	1,1
18 a 24 anos	14,9	14,0	13,7
25 a 49 anos	61,4	62,3	61,4
50 anos ou mais	22,4	22,2	23,6
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	1,6	1,8
1 a 3 anos	5,2	4,8	4,5
4 a 7 anos	21,2	20,4	19,2
8 a 10 anos	19,2	18,6	17,7
11 anos ou mais	52,6	54,6	56,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 53,8% em janeiro de 2009 e em 53,2% em relação a janeiro de 2008, traduzindo uma situação de estabilidade nas comparações mensal e anual.

Alguns indicadores referentes à taxa de atividade nos meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009 são apresentados a seguir.

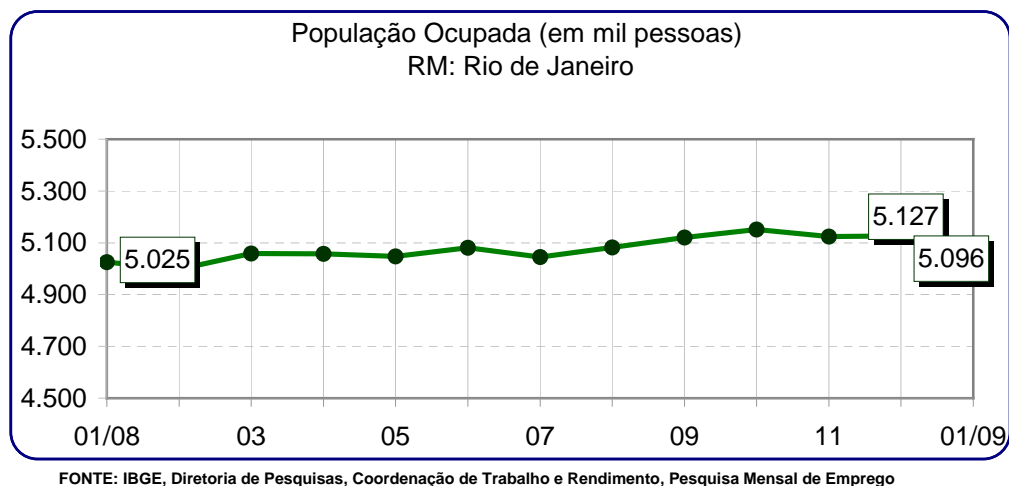
Taxa de Atividade na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Total	53,4	53,2	53,8
Sexo:			
Masculino	64,3	64,1	63,8
Feminino	44,2	44,1	45,2
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	1,0	1,1	1,0
15 a 17 anos	12,1	14,2	11,5
18 a 24 anos	61,4	60,4	61,1
25 a 49 anos	77,9	79,2	79,6
50 anos ou mais	38,4	37,6	39,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o mês de janeiro de 2009, mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (5.096 mil) apresentou-se estável em relação ao mês anterior e ao ano anterior.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2008 a janeiro de 2009, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada na tabela a seguir, para os meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009.

População Ocupada na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	56,1	56,0	55,8
Feminino	43,9	44,0	44,2
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,1	0,2	0,2
15 a 17 anos	1,0	1,2	1,0
18 a 24 anos	13,4	12,5	12,5
25 a 49 anos	62,0	62,9	61,9
50 anos ou mais	23,4	23,2	24,5
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	1,7	1,8
1 a 3 anos	5,2	4,9	4,5
4 a 7 anos	21,4	20,5	19,4
8 a 10 anos	18,9	18,4	17,5
11 anos ou mais	52,5	54,6	56,6
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	42,6	43,3	40,7
6 a 10 pessoas	5,9	4,9	5,1
11 ou mais pessoas	51,5	51,8	54,2
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	1,1	0,8	1,0
De 31 dias a menos de 1 ano	14,9	14,4	14,9
De 1 ano a menos de 2 anos	10,9	10,5	11,0
2 anos ou mais	73,2	74,4	73,1
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	16,3	16,6	17,0
40 a 44 horas	46,5	46,5	47,4
45 horas e mais	37,3	36,9	35,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

No que se refere aos grupamentos de atividade, todas as atividades mantiveram estabilidade na comparação mensal.

Na comparação com janeiro de 2008 o setor da construção e da educação, Saúde, Administração Pública apresentaram aumentos de 12,8% e de 6,4%, respectivamente.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada na tabela a seguir, para os meses de janeiro, nos anos de 2007, 2008 e 2009.

População Ocupada na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	12,6	12,1	12,6
Construção	7,2	6,5	7,2
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	18,4	18,5	17,5
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	15,9	16,2	15,7
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	17,6	18,3	19,2
Serviços domésticos	8,6	8,0	8,3
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	19,4	19,9	19,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Dentre as posições na ocupação, todas as formas apresentaram estabilidade na comparação mensal.

No que se refere à comparação anual (janeiro de 2008), os *empregados com carteira assinada no setor privado* e os *militares ou funcionários Públicos Estatutários* apresentaram aumentos de 5,3% e de 11,1%. Os *trabalhadores por conta própria* apresentaram queda de 8,3%. As demais formas de ocupação permaneceram constantes no ano.

A participação relativa de cada categoria nos meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009 é apresentada na tabela a seguir.

População Ocupada na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009

Posição na Ocupação:

Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	38,8	39,4	40,9
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	12,4	11,5	11,0
Militares ou Funcionários Públicos	9,2	9,4	10,3
Trabalhadores por conta própria	22,8	23,4	21,2
Empregador	4,9	4,6	4,6

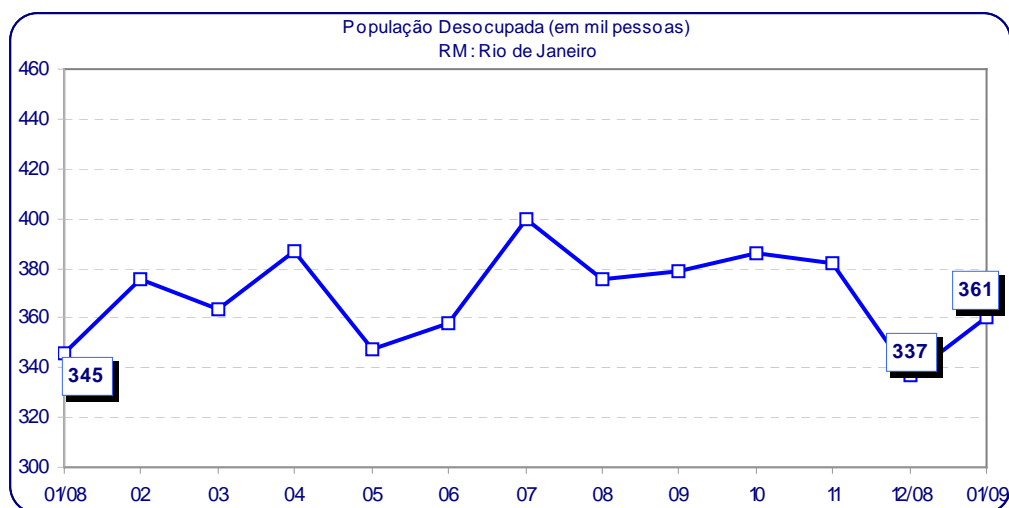
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro em janeiro de 2009 (361 mil) ficou constante tanto na comparação mensal quanto na anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2008 a janeiro de 2009, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em Janeiro de 2009

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, **3,4%** tinham de 15 a 17 anos, **31,0%** de 18 a 24 anos, **54,2%** de 25 a 49 anos e **11,0%** 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a **60,0%** deste contingente. Dentre os desocupados, **19,9%** nunca trabalharam e **27,7%** eram os principais responsáveis pela família.

Com relação ao tempo de procura: **14,8%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **47,8%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **11,3%**, por um período de 7 a 11 meses; **15,9%**, por um período de 1 ano a menos de 2 anos e **10,2%**, por um período de 2 anos e mais.

A população desocupada da Região Metropolitana do Rio de Janeiro estava distribuída conforme o quadro a seguir, nos meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009.

População Desocupada na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	41,5	38,1	40,0
Feminino	58,5	61,9	60,0
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,4	0,5	0,4
15 a 17 anos	3,5	3,8	3,4
18 a 24 anos	35,2	35,9	31,0
25 a 49 anos	53,3	52,7	54,2
50 anos ou mais	7,6	7,1	11,0
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	23,8	24,2	20,1
8 a 10 anos	22,5	20,5	21,1
11 anos ou mais	53,8	55,3	58,8
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	80,5	78,7	80,1
Sem trabalho anterior	19,5	21,3	19,9
Condição na Família:			
Principal responsável	26,0	26,6	27,7
Outros membros	74,0	73,4	72,3
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	82,0	85,3	86,7
Nos 23 dias	18,0	14,7	13,3
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	14,9	11,2	14,8
31 dias a 6 meses	45,4	41,0	47,8
7 a 11 meses	10,7	12,7	11,3
1 ano a menos de 2 anos	15,7	20,9	15,9
2 anos ou mais	13,2	14,1	10,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, foi estimada em 6,6% em janeiro de 2009, 6,2% em dezembro de 2008, e 6,4% em janeiro de 2008. Estas taxas apontam para estabilidade na comparação mensal e frente a janeiro de 2008.

As taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009, encontram-se na tabela abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Janeiro	Total	Masculino	Feminino
2007	6,6	6,4	5,0
2008	4,5	8,6	8,8
2009	6,6	4,8	8,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

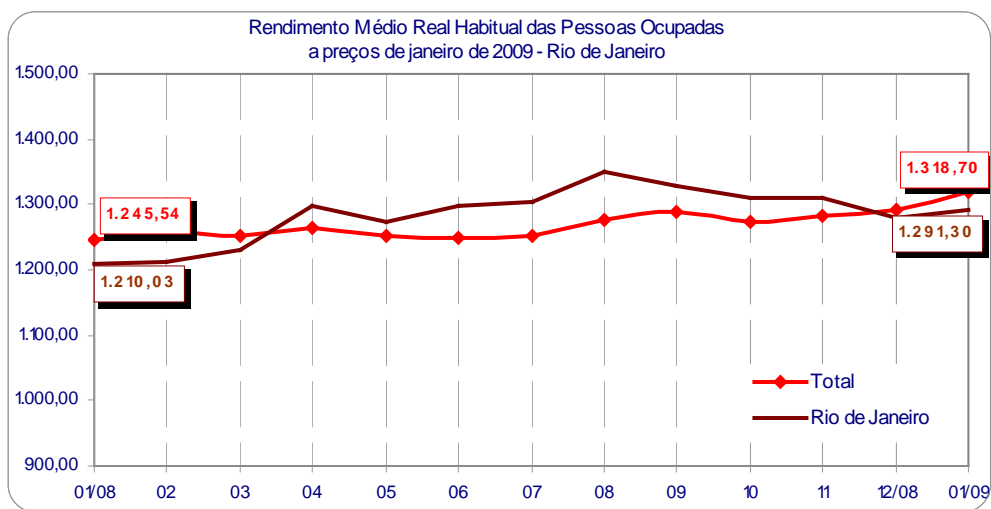
O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas (R\$ 1.291,30) apresentou aumento na comparação mensal (0,9%) e na anual (6,7%).

Na comparação mensal, a perda ficou com os Militares ou Funcionários Públicos Estatutários com registro de(-0,8%). Os Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado apresentaram estabilidade. As categorias que registraram aumentos foram: Empregados com carteira de trabalho assinada, 1,6% e os Trabalhadores por conta própria, 4,0%.

Em relação a janeiro de 2008, o rendimento médio real da população ocupada cresceu 6,7%, com todos os trabalhadores apresentando aumento do rendimento: Empregados com carteira de trabalho assinada, 4,4%, Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, 7,7%, Militares ou funcionários públicos estatutários, 2,8% e os Trabalhadores por Conta Própria, 7,7%.

¹ Rendimento habitualmente recebido

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2008 a janeiro de 2009, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009.

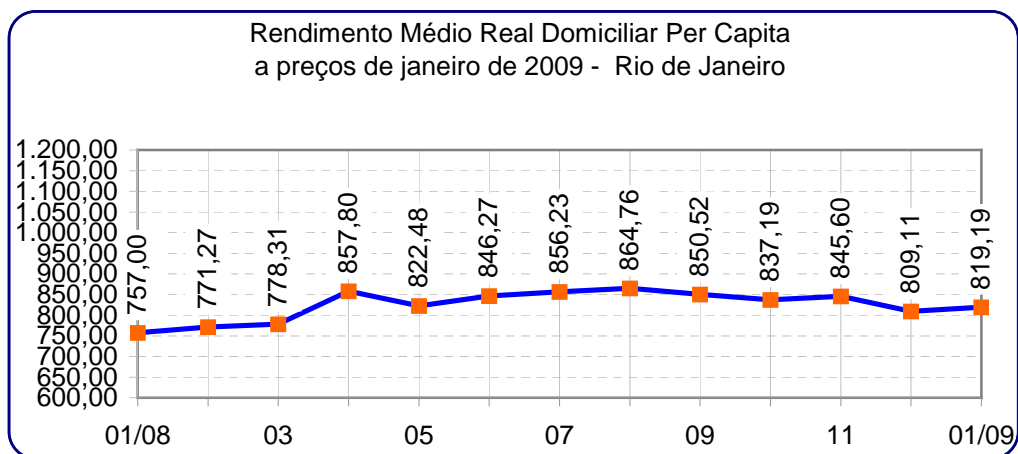
Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (a preços de janeiro de 2009)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Total	1182,76	1210,03	1291,30
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	1120,98	1171,26	1223,10
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	736,24	726,81	783,00
Militares ou Funcionários Públicos	2060,12	2389,23	2456,00
Trabalhadores por conta própria	959,17	928,95	1000,80
Empregador	3157,83	2800,17	2755,90
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1204,47	1123,78	1300,70
Construção	798,02	942,48	989,20
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	893,36	862,79	943,60
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1595,81	1609,36	1759,70
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1726,41	1805,27	1874,00
Serviços domésticos	445,95	473,01	491,20
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1100,62	1117,88	1109,10

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa estimou em janeiro de 2009, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, o rendimento mensal domiciliar *per capita*¹ em R\$ 819,19, apresentando um aumento de 1,2% em relação ao mês de dezembro de 2008 (R\$809,11) e aumento de 8,2% em relação a janeiro do ano anterior (R\$757,00).

¹ Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive os daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

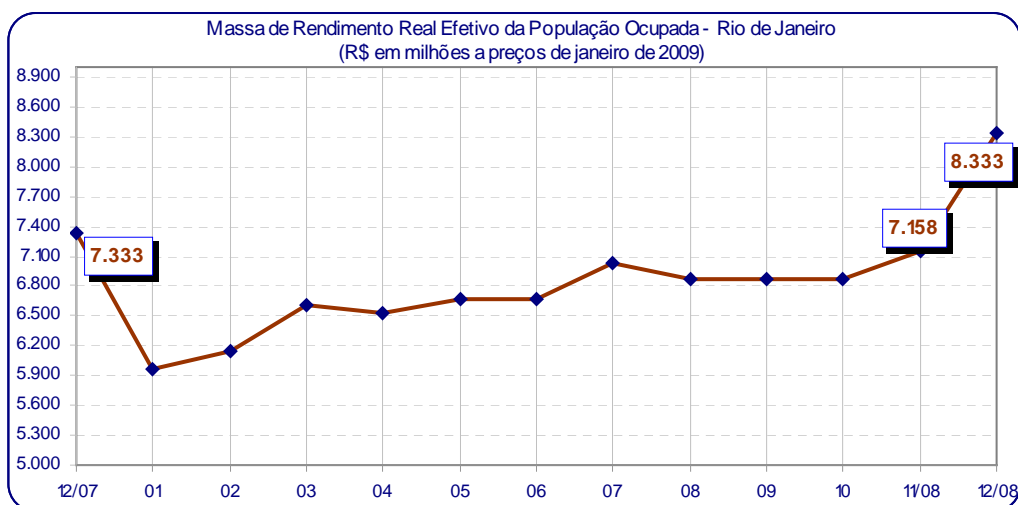
O gráfico a seguir mostra a evolução de janeiro de 2008 a janeiro de 2009 do Rendimento Médio Real Habitual Domiciliar *per capita*, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



FORNTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada (preços de dezembro de 2008) foi estimada em R\$ 8.333 milhões com base na Pesquisa Mensal de Emprego para Região Metropolitana do Rio de Janeiro, para o mês de janeiro de 2009. Esta estimativa apresentou aumento de 16,4% na comparação mensal e de 13,6% no ano.

O gráfico a seguir mostra a evolução de dezembro de 2007 a dezembro de 2008 da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

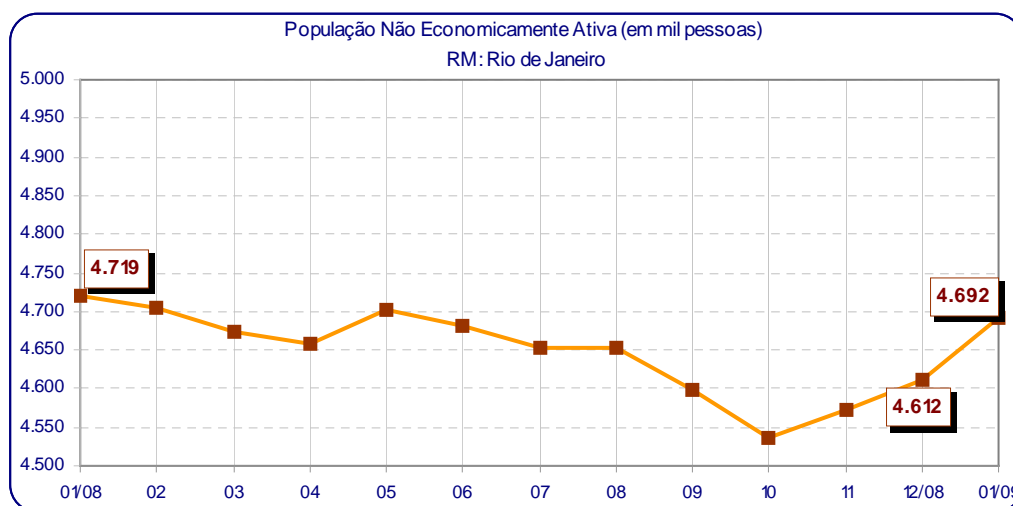


FORNTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em janeiro de 2009, o total de pessoas não economicamente ativas (4.692 mil) pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade apresentou um aumento de 1,7% na comparação com dezembro de 2008 e estabilidade na comparação com janeiro de 2008.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2008 a janeiro de 2009, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em Janeiro de 2009.

Na população não economicamente ativa, **63,9%** eram mulheres e **36,1%** homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,3%** e os homens **54,7%**. As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **30,1%** e **41,4%**, respectivamente, da população não economicamente ativa.

No contingente da PNEA, **8,2%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Todavia, somente **3,5%** trabalharam ou procuraram trabalho. (marginalmente ligados à PEA).

Com relação à escolaridade, **72,6%** não tinham o ensino médio completo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados na tabela a seguir, para os meses de janeiro relativos a 2007, 2008 e 2009.

População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	35,1	35,0	36,1
Feminino	64,9	65,0	63,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	18,4	19,7	20,0
15 a 17 anos	9,8	9,3	10,1
18 a 24 anos	10,7	10,4	10,2
25 a 49 anos	20,0	18,6	18,3
50 anos ou mais	41,1	41,9	41,4
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	6,6	6,0	5,0
1 a 3 anos	12,2	12,3	10,8
4 a 7 anos	37,1	36,8	37,4
8 a 10 anos	19,0	19,0	19,4
11 anos ou mais	25,1	25,7	27,3
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	91,5	93,0	90,6
Que gostaria e estava disponível	7,6	6,3	8,2
Que gostaria e não estava disponível	0,8	0,7	1,1
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	3,0	2,5	3,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2009.

¹ As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: *Lila M. F; E Freitas, M. P. S. "estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003.*

REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual: Romualdo Pereira de Rezende
Coordenador da Pesquisa: Jose Francisco Teixeira de Carvalho
Coordenador de Informática: Carlos Eduardo Portela Bernardes

Supervisores:

Antonio Tavares Lomba Neto
Carlos Alberto Moscon
Carlos Mansu Carvalhosa
Claudio Sanches Alvarez
Evaldo de Souza Santana
Glória Maria Henriques Souza

Jackson Luis Barbosa Gomes
Jessé Caldas de Almeida
Lia Cardoso de Souza
Luiz Carlos Lima dos Santos
Rosa Maria Bastos Ramos
Solange Auxiliadora Feliciano de Andrade

Entrevistadores:

Abelardo Floriano de Paulo
Adilar dos Santos Muniz
Allan Kardec Marques de Oliveira
Ana Maria Monero
Antonio Augusto Fontenelle de Mayrinck
Arlindo Teixeira
Artur Miranda Rosa
Azebi dos Santos Veiga
Carlos Eduardo da Silva Garcia
Edson Souza Camara
Elisabeth Christine A. Gomes da Silva
Elzi Souza Santana
Fernando Costa da Silva
Francisco Ribeiro da Silva Filho
Gilberto da Conceição Brollo Filho
Ivone Vilela Bello
Jackson Benedito Miranda de Siqueira
Janete de Souza Soares
Jaqueline do Valle Alvino de Almeida
Jorge Luiz Pessanha
Jose de Oliveira Gonçalves Neto
Jose de Souza Silva
Jose Rodrigues Augusto Gomes
Jubdervan Ignácio Silva
Julio Cesar de Barros Gerijos
Leila Chades de Abreu
Luis Carlos Terra Gomes
Luiz Antonio Gonçalves de Carvalho
Luiz Ignácio da Silva
Luiz Onofre dos Santos Silva
Marcio Oliveira Pereira

Marcos Antonio da Silva
Marcos Vinicius Carvalho da Silva
Maria Elizabeth Barbosa Coelho
Mario Portella Freire
Marlo Steves Rodrigues da Costa Silva
Murilo da Silva Santa Rosa
Nelson Murilo Madeira Cardoso
Nilo Sergio da Silva
Paulo César Ramalho Cardoso
Regina Célia Feliciano Andrade
Regina Celia Rodrigues Guerra
Reinaldo Jose Benevenuti
Renata Luiza Longo
Renato Luis Acosta da Silva
Rita de Cassia Alvarez Costa
Roberto de Castro da Silva
Ronaldo Pastura Martins
Roserval Pimentel Rolins
Sandra da Silveira Maltez
Sergio Conceição dos Santos
Sílvia Nogueira de Barros Gama
Sirlei Vieira dos Santos
Solange da Silva Fortes
Sonia Regina Ferreira Coimbra
Tânia Mara Silva de Oliveira
Tania Petra de Oliveira
Tereza Cristina de Aquino Carvalho
Valmir da Silva Pereira
Vicente de Paulo Sanches Alvarez
Wilmer Passos Carneiro